

MOTIVOS PARA PROCURA DE ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO PÓS PROVA DE CORRIDA

Área temática: Fisioterapia
Forma de apresentação: Oral
Resultado do trabalho: Final

Luísa Helena Saldanha Pacheco³; Pedro Henrique Schein Struecker⁴; Rodrigo Rodrigues⁵;
Emmanuel Souza da Rocha⁶

RESUMO:

A corrida está em ascensão no Brasil. Competições de corrida fazem com que os atletas se coloquem em situações do limite da sua capacidade, levando ao aumento do risco de lesão. Então é importante conhecermos as causas pelas quais os atletas buscam atendimentos após a corrida. Com isso, o nosso objetivo foi verificar os motivos que levam os atletas a buscar atendimento após as competições. Alunos do curso de Fisioterapia da FACCAT acompanharam durante os anos de 2018 e 2019 quatro provas de corrida, sendo três na modalidade aventura (FACCAT Trail Run 2018 e 2019, Gramado X-Treme 2019) e uma na modalidade de rua (Night Run Igrejinha). No início das competições os alunos orientavam os atletas sobre aquecimento pré-prova e ficavam disponíveis aos que desejassem atendimentos após a corrida, sob supervisão de um fisioterapeuta docente do curso. Perguntamos aos corredores o principal motivo para que ele tenha buscado o serviço de fisioterapia. No total atendemos 401 atletas. Destes, 30% relataram fadiga, 25% mencionaram dores [53% na panturrilha, 10% na lombar e quadríceps, 8% no joelho, 6% no tornozelo, 3% na canela, 2% no ombro e quadril e 5% em outros locais (músculos adutores, escapular, torácica, tendão de Aquiles e pé)], 14,5% procuraram para alongamento muscular e 10% com queixas de câimbra. Os atletas buscam a fisioterapia pós corrida devido à fadiga e dor. Dessa forma salientamos a importância do fisioterapeuta em competições de corrida não só para atendimento de lesões, mas também para as queixas.

Palavras-Chaves: Trail Run. Fisioterapia. Dor.

Referências:

TEIXEIRA, Renata; et al. Prevalence of Musculoskeletal Pain in Marathon Runners who Compete at the Elite Level. The International Journal of Sports Physical Therapy, vol.11, n.1, p.126-131, fev.2016, Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4739041/>> Acesso em: 03 ago. 2021.

PAZIN, Joris; et al. Corredores de Rua: Características Demográficas, Treinamento e Prevalência de Lesões. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. v.10, p.277-282,

³ Acadêmica das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. luisapacheco@faccat.br

⁴ Acadêmico das Faculdades Integradas de Taquara - FACCAT. pedrostruecker@sou.faccat.br

⁵ Acadêmico da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. rodrigorodrigues@faccat.br

⁶ Orientador. Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. emmanuelrocha@faccat.br



4^A8OUT2021

2008. Disponível em: <<http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=489577&indexSearch=ID>> Acesso em: 05 ago.2021.

O'CONNOR, Patrick J. Pain During a Marathon Run: Prevalence and Correlates in a Cross-sectional Study of 1,251 Recreational Runners in 251 Marathons. *Frontiers In Sports ad Active Living*. v.3, a.630584, 10 de fev.2021. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fspor.2021.630584/full>> Acesso em:06 ago. 2021.